

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista Lingu@ Nostr@, o leitor encontrará textos que abordam reflexões sobre o foco e escopo da linha da edição, isto é, pesquisas relacionadas às áreas de Linguística, Gramática e Ensino de Língua Portuguesa. A chamada da edição abordou o tema interfaces entre Linguística e Ensino: ferramentas tecnológicas e educação. Em referência ao assunto tratado, a edição recebeu artigos, que abordam novas técnicas e ferramentas que facilitam o aprendizado com auxílio da tecnologia.

O primeiro artigo denominado “PRÁTICAS DE LEITURA: UMA ANÁLISE APLICADA DA METODOLOGIA DOCENTE COM BASE NA MATRIZ DE REFERÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA” pretende investigar, por meio de uma pesquisa de campo, como o trabalho do docente de Língua Portuguesa desenvolve as habilidades e as competências da leitura, baseando-se em matrizes de referências de LP para o terceiro ano do Ensino Médio. A pesquisa baseou-se em aplicação de questionário de uma professora de uma escola estadual da cidade de Catolé/PB. Na análise dos dados, observou-se se metodologia aplicada pela docente corresponde aos métodos de ensino e se a escola fornece assistência aos docentes em suas dificuldades disponibilizando meios que os auxiliem em seus métodos de ensino. Segundo o autor do artigo, o trabalho elenca os procedimentos utilizados pelo docente que oportunizam o desenvolvimento das referidas habilidades e competências dos discentes.

Já, Francisco Renato Lima, em “PODER OU ASSIMETRIA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE? - COSTURANDO O TEMA A PARTIR DE FLUTUAÇÕES TEÓRICAS E APLICADAS DENTRO DOS ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO E DA LINGUAGEM”, abordará, em seu texto, a questão da comunicação em contextos médicos com o objetivo, segundo o autor, de situar, como o tema ‘poder ou assimetria na relação médico-pacientes’, vem sendo tratado na literatura, com base em algumas pesquisas no campo teórico e aplicado, como por exemplo, as realizadas por Martine (1989), Magalhães (2000), Albuquerque (2002), Zacariotti (2003), e van Dijk (2010). O autor menciona que essa relação não é apenas assimétrica, como pretende Caprara; Rodrigues

(2004), mas há, bem marcada, a presença do uso do poder na linguagem durante a comunicação entre médicos e pacientes.

O terceiro texto “ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO ACERCA DA GRAMÁTICA NORMATIVA”, de Luíza Francisca de Carvalho e Adílio Junior de Souza, abordará assuntos relacionados ao ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola. Os autores afirmam que, por meio de uma experiência bibliográfica realizada, procuraram refletir sobre razões que afetam, negativamente, no conhecimento da língua, impedindo os alunos de apreciarem tal estudo. Segundo escritores do artigo, analisou-se o perfil do professor de português, frisando a necessidade de mudanças na prática pedagógica, o que implica na sua formação. Carvalho e Souza mencionam a importância do respeito a todos os tipos de linguagens, considerando o contexto da fala, leitura e escrita como ponto de partida dos conhecimentos linguísticos. E não apenas o ensino de gramática.

Em “A LEITURA E A PRODUÇÃO TEXTUAL EM PERSPECTIVA DISCURSIVA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II”, apresenta-se um estudo sobre a aplicação da leitura e da produção textual discursiva, tomando como público específico alunos do 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> ano do Ensino Fundamental. Para concretizar a proposta, elaborou-se uma sequência didática apoiada nos pressupostos teórico-metodológicos de Bakhtin (2006 [1979]), Volóchinov (2017 [1929]) e Medviédev (2016 [1928]), assim como nos dizeres de Schneuwly e Dolz (2004) que reiteram a importância da sequência didática enquanto estratégia eficiente a ser utilizada pelo(s) professor(es) em sala de aula aos alunos novas experiências no estudo da linguagem, em sua natureza real, concreta, viva.

O quinto texto “A ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: BREVE ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS”, de Claudionor Alves da Silva, objetiva discutir sucintamente acerca da prática docente em relação às atividades de escrita desenvolvidas nas classes de alfabetização. Trata-se uma investigação realizada na rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, que pretendeu analisar as relações entre a concepção de alfabetização, os referenciais teórico-metodológicos e a prática pedagógica das professoras alfabetizadoras. Segundo o autor do artigo, constatou-se, no contexto da realidade investigada, que o trabalho pedagógico voltado para o ensino da escrita permanece mecânico, pois as atividades de escrita não têm

considerado a função social da escrita nem as práticas sociais de uso dessa habilidade como uma construção social.

Para finalizar a edição, Eliane Nowinski da Rosa apresenta o artigo “A CONSCIÊNCIA DE PROCESSOS DE REDUÇÃO FONOLÓGICA NO INGLÊS COMO LE” que tem por objetivo demonstrar a relevância do ensino de variação linguística nas aulas de língua inglesa (LE). Para isso, a autora buscou investigar se os aprendizes brasileiros de um instituto de línguas tinham consciência da existência de formas em processo de redução fonológica no inglês. Os resultados revelaram que os informantes apresentaram um nível razoável de consciência linguística acerca das formas exibidas no teste de consciência linguística. Além disso, constatou-se que fatores como o nível de proficiência e a convivência em país de língua inglesa não foram significativos. Desta forma, segunda a autora, verifica-se a necessidade do ensino de variação linguística em sala de aula porque a variação é um fenômeno inerente à gramática, logo sua aprendizagem proporciona uma interação comunicativa eficiente entre seus usuários.

Alceu Vanzing

Editor